

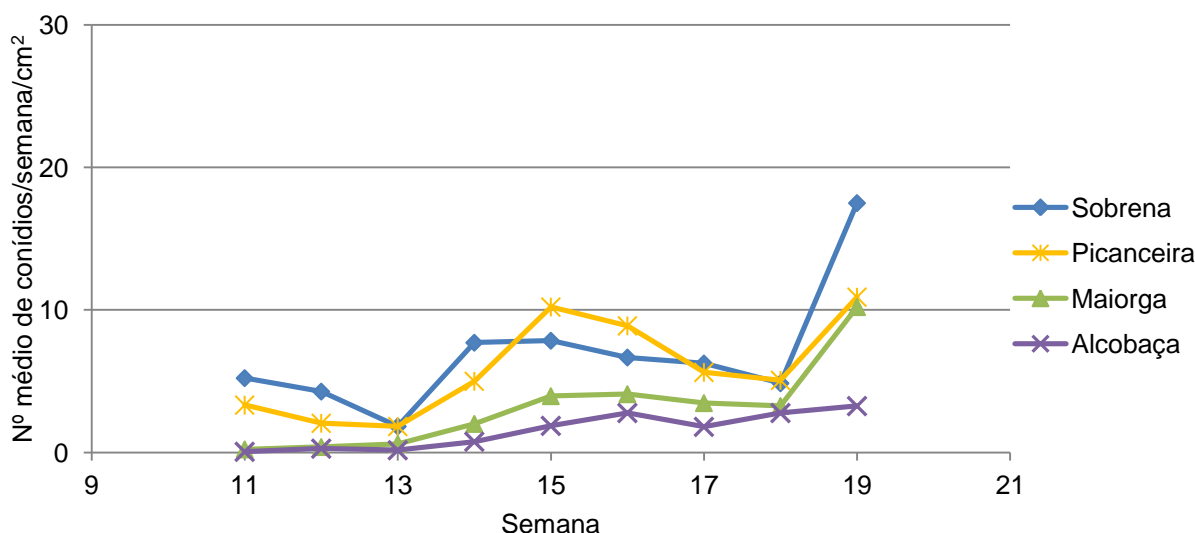


12ª Informação do GT Estenfiliose

15 de Maio de 2019

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 19** (6 a 13 de maio), o número médio de conídios/semana/cm²/pomar **aumentou acentuadamente** nos pomares monitorizados, com exceção do pomar de Alcobaça, em que esse **aumento foi ligeiro**. O pomar da Sobrena foi o que apresentou o maior número (17,5), seguido pelos pomares da Picanceira (10,9), Maiorga (10,2) e Alcobaça (3,3) (gráfico 1).

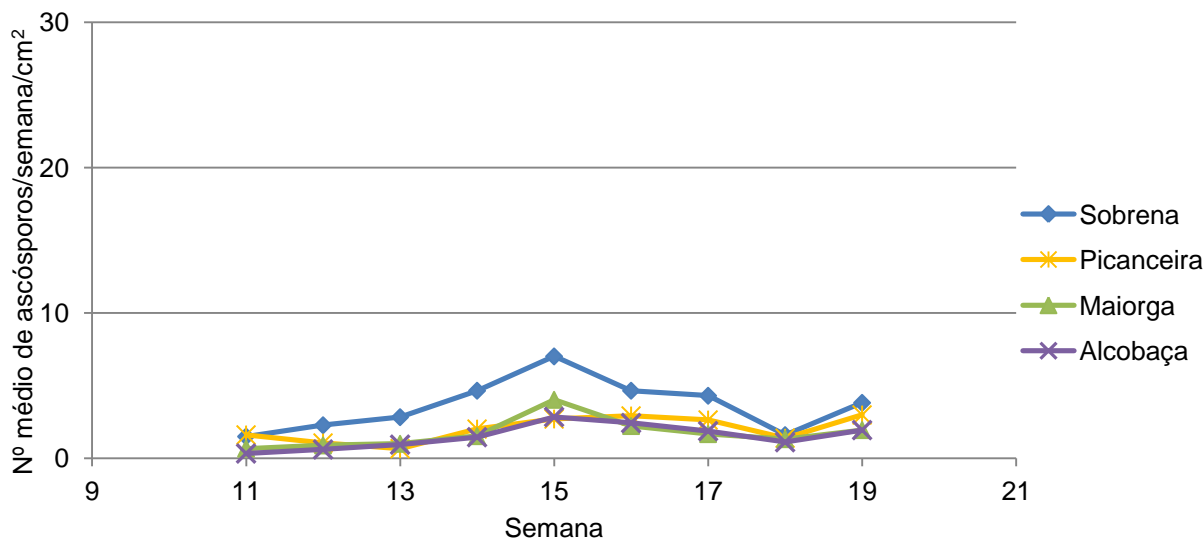
Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar



Esta semana, o número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar **aumentou** em todos pomares monitorizados. O pomar com maior número foi o da Sobrena (3,8), seguido pelo da Picanceira (3,0) e pelos pomares da Maiorga e de Alcobaça, que apresentaram o mesmo valor (1,9) (gráfico 2).

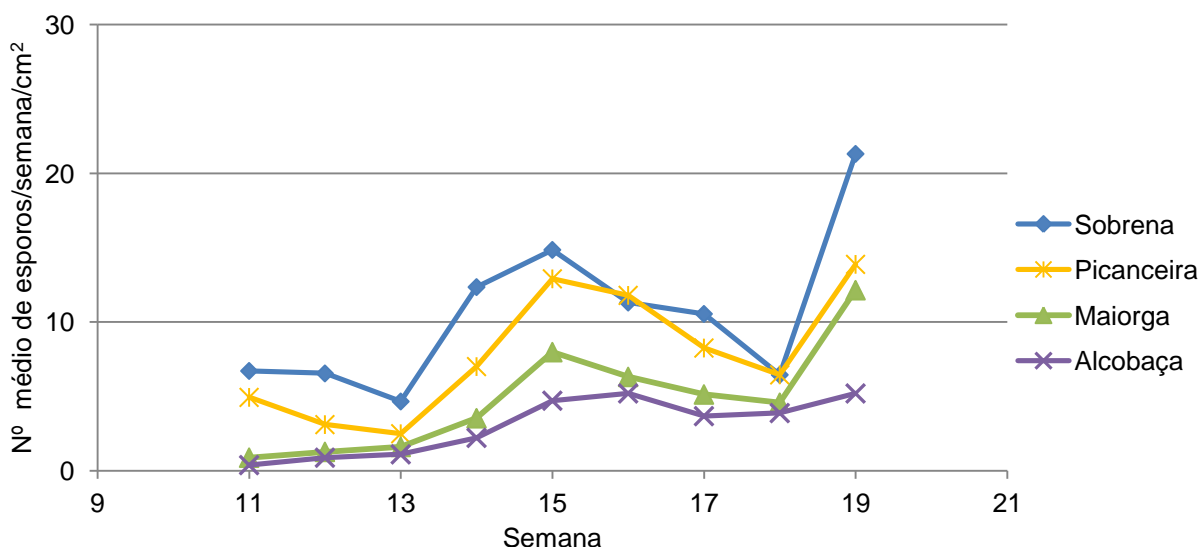


Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar



O número médio de **esporos** (conídios+ascósporos)/semana/cm²/pomar é apresentado no gráfico 3. Este **aumentou bruscamente** em todos os pomares monitorizados, com exceção do pomar de Alcobaça, que teve um **aumento ligeiro**. O pomar que apresentou maior número de esporos/cm² foi o da Sobrena (21,3) seguido pelos pomares da Picanceira (13,9), Maiorga (12,2) e Alcobaça (5,2).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar

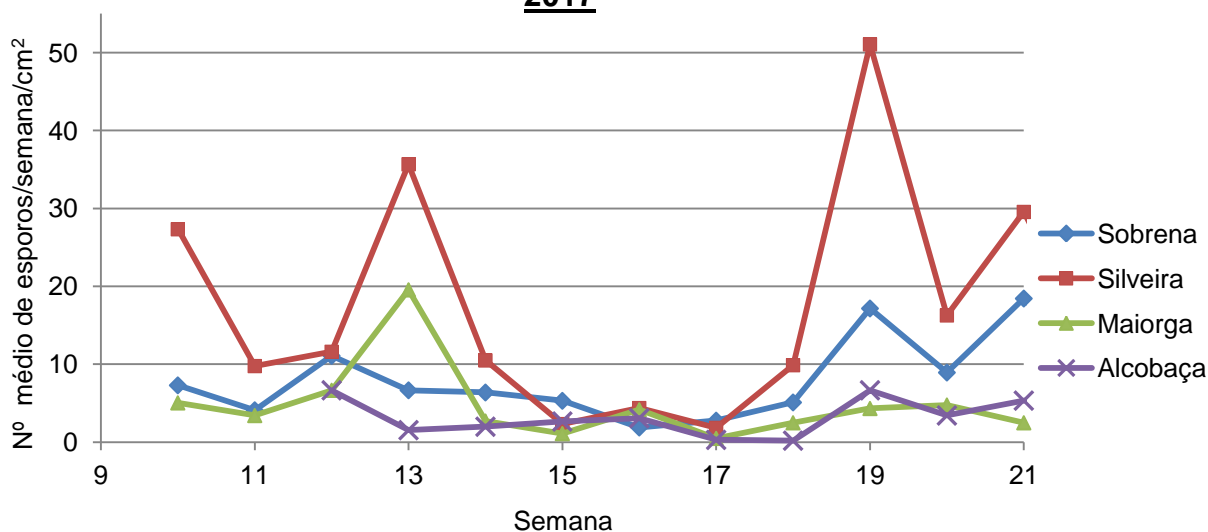


Os gráficos 4 e 5 apresentam o número médio de esporos/semana/cm²/pomar nos anos **2017** e **2018** respetivamente.



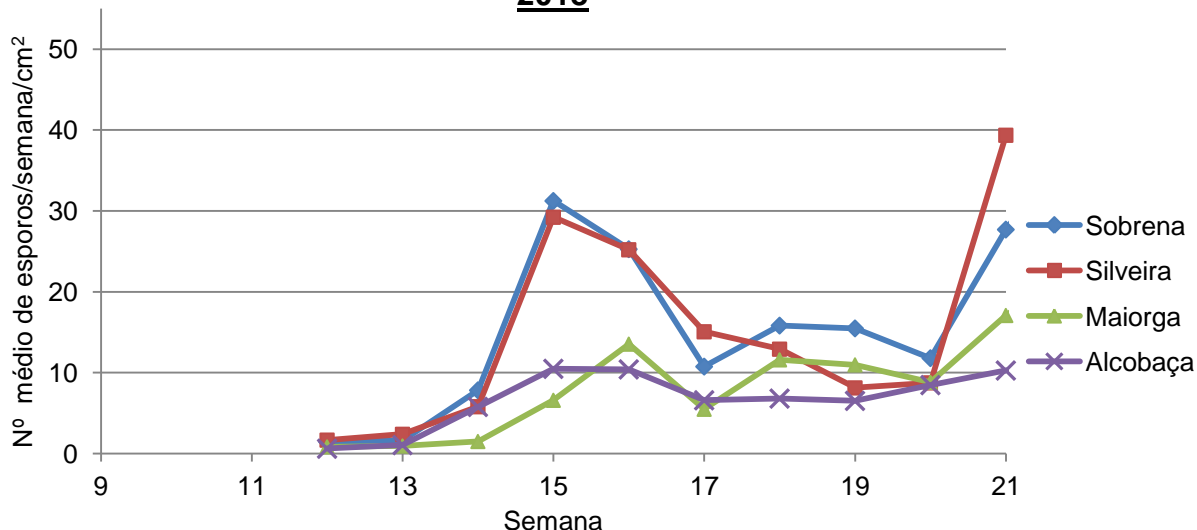
Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2017** (gráfico 4), verifica-se que os **valores de 2019** são **superiores** 2,8 vezes no pomar da Maiorga, 1,2 vezes no pomar da Sobrena e **inferiores** 1,3 vezes no pomar de Alcobaça.

**Gráfico 4 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar
2017**



Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2018** (gráfico 5), verifica-se que os **valores de 2019** são **superiores** 1,4 vezes no pomar da Sobrena, 1,1 vezes no pomar da Maiorga e **inferiores** 1,3 vezes no pomar de Alcobaça.

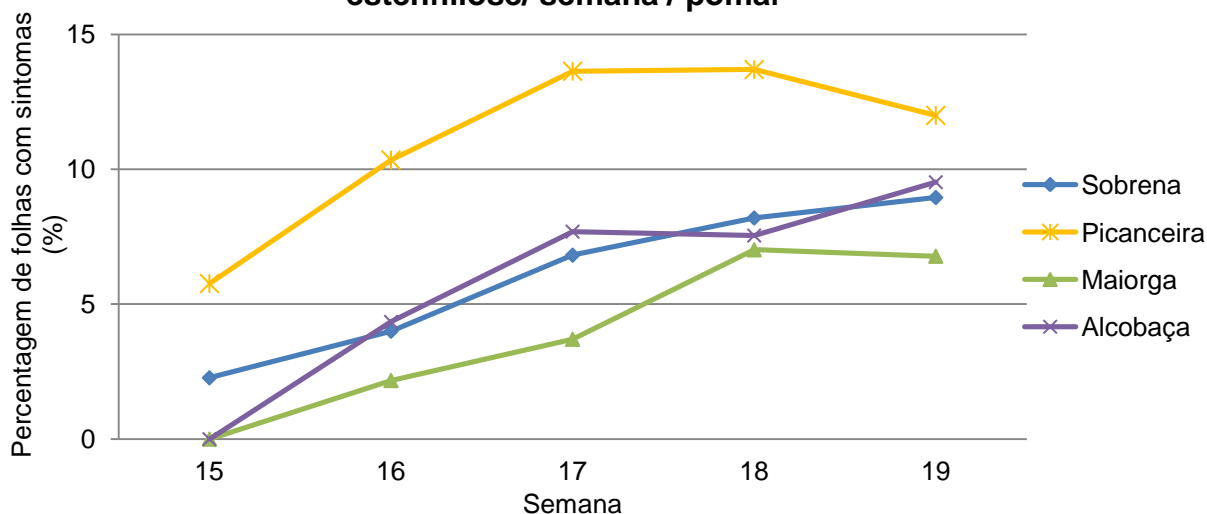
**Gráfico 5 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar
2018**





A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose/semana/pomar é apresentada no gráfico 6. Esta percentagem **diminuiu ligeiramente** no pomar da Picanceira e Maiorga (devido ao aumento do número de folhas novas sem sintomas) e **aumentou** nos restantes pomares monitorizados. O pomar da Picanceira foi o que apresentou a percentagem mais elevada (12,0%), seguido pelos pomares Alcobaça (9,5%), Sobrena (9,0%) e Maiorga (6,8%).

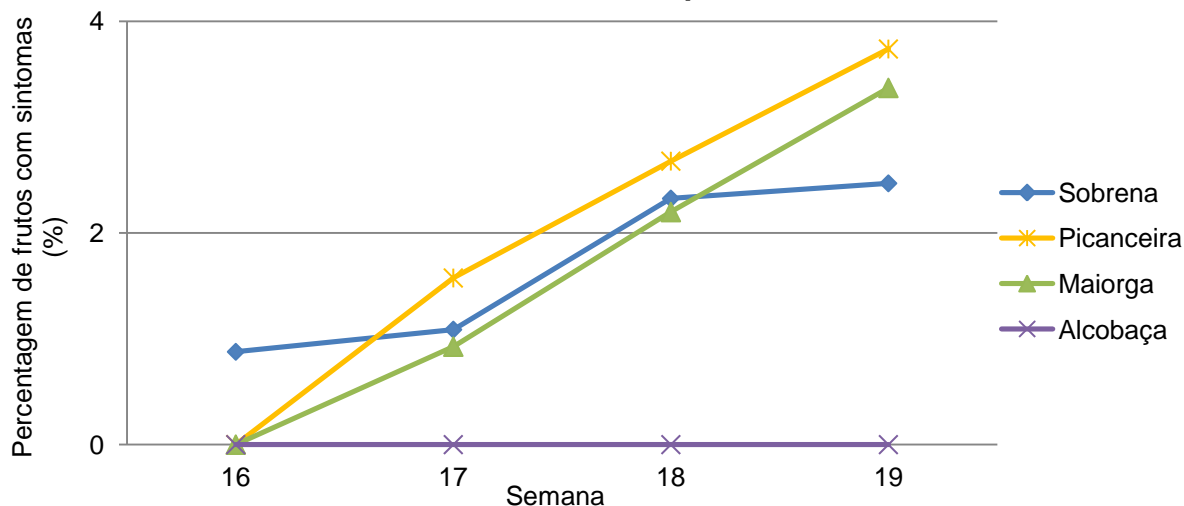
Gráfico 6 - Percentagem de folhas com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar



A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose/semana/pomar é apresentada no gráfico 7. Esta percentagem **aumentou** em todos os pomares monitorizados, com exceção do pomar de Alcobaça, que não mostrou sintomas. O pomar da Picanceira foi o que apresentou maior percentagem de sintomas nos frutos (3,7%), seguido pelos da Maiorga (3,4%) e Sobrena (2,5%).

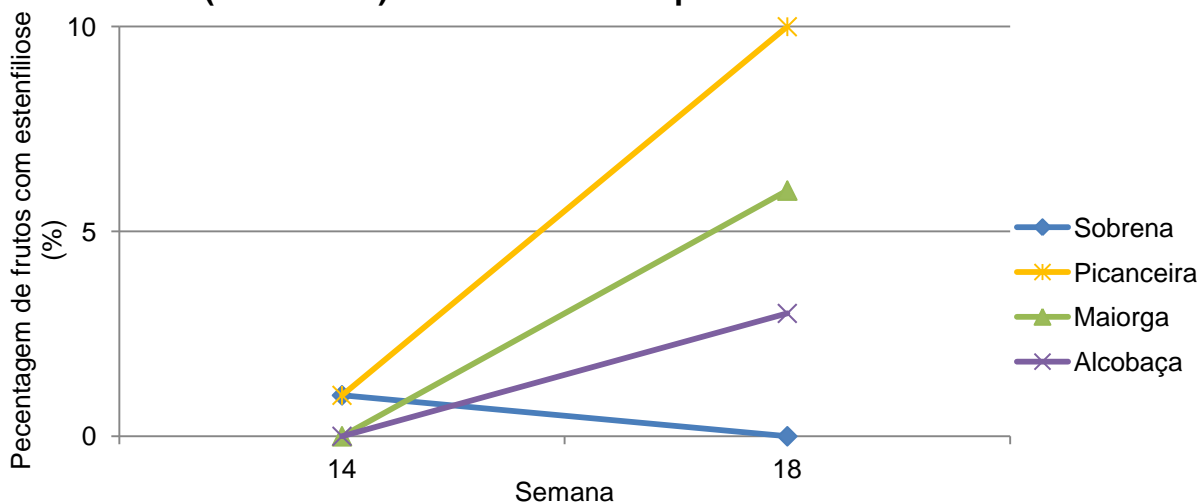


Gráfico 7 - Percentagem de frutos com sintomas de estenfiliose/ semana / pomar



O gráfico 8 apresenta a evolução da percentagem de flores colhidas com sintomas de estenfiliose na semana 14 e de frutos colhidos na semana 18, após análise em laboratório. Esta percentagem **aumentou 9%** no pomar da Picanceira, **6%** no pomar da Maiorga, **3%** no pomar de Alcobaça e **diminuiu 1%** no pomar da Sobrena, não se tendo verificado sintomas nos frutos colhidos neste pomar.

Gráfico 8 - Percentagem de flores (semana 14) e frutos (semana 18) com estenfiliose após isolamento





Informamos ainda que na análise destes frutos identificou-se que 12% apresentavam **Botrytis cinerea** no pomar de Alcobaça e 1% no da Maiorga. Nos frutos dos restantes pomares não se detetou a presença deste fungo.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS e CAMPOTEC a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

